

INVESTIGAÇÃO DA FUNÇÃO ADRENAL COM A UTILIZAÇÃO DE ETOMIDATO PARA INDUÇÃO ANESTÉSICA: ESTUDO EM CÃES.

Nome

Marina Santana Gonçalves

Orientadora

Marcia Aparecida Portela
Kahvegian

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O etomidato (Amidate, Hypnomidate) é um agente intravenoso não-barbitúrico utilizado na indução da anestesia. A estabilidade hemodinâmica é a vantagem primária do etomidato, apresentando mínimos efeitos no sistema cardiovascular, sendo indicado em cães cardiopatas, nefropatas, hepatopatas e com outras diversas enfermidades. Desde 1990, está descrita na literatura médico-veterinária, a supressão do eixo hipotalâmico-pituitário com o etomidato, sendo esse efeito transitório em cães hípidos, mas importante em pacientes sépticos. Frente a isso, o principal fator limitante no uso clínico do etomidato para indução de anestesia é a capacidade que esse fármaco tem de produzir uma depressão transitória de função adrenocortical. Nesse sentido, a associação de etomidato e midazolam, fármaco benzodiazepínico que quando utilizado conjuntamente com o etomidato reduz a dose do mesmo pela metade, poderia beneficiar os pacientes e, talvez, atenuar a supressão da adrenal.

Objetivo

O objetivo do estudo em tela é averiguar os efeitos do etomidato e da associação de etomidato e midazolam na função adrenal e na inflamação de cães submetidos à indução anestésica com o referido fármaco.

Metodologia

Cães ASA I e II, machos ou fêmeas encaminhados ao serviço de cirurgia do complexo Veterinário da Universidade Cruzeiro do Sul, serão submetidos à indução anestésica com Etomidato na dose de 2 mg/Kg (E; n=10) ou etomidato (1 mg/Kg) e midazolam (0,2 mg/Kg) (E/M; n=10). Durante o procedimento anestésico, serão colhidas amostras sanguíneas para posterior dosagem de Cortisol Basal e Interleucina-6 (pré-MPA, pós-MPA, 1 hora e 2 horas após administração dos fármacos), e simultaneamente serão avaliados os parâmetros Frequência Cardíaca (FC), Pressão Arterial Sistólica (PAS), Temperatura (T°C) e Frequência Respiratória (FR).

Resultados

O presente projeto está em andamento;

Bibliografia

Owen, R. T. – Drugs today. 1979; 15:477. ; Suzer, O., Suzer, A., Aykac, Z., and Ozuner, Z. – Eur J anaesth. 1998; 15:480.; Stoelting, R. K.; Hillier S. C. – Farmacologia e fisiologia na prática anestésica. Artmed 2007; 1: 144-147.; Saba, N.; Hechter. – Endocrinologia. Guanabara 1986; 4: 198-228. ; Ledingham, I.M. - Watt I. Influence of sedation on mortality incritically ill multiple trauma patients. Lancet 1983; 1:1270.